

# A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interficite errores  
(Santo. Agostinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assinatura, 1 anno - 50000 rs  
Rua da Quitanda, n. 1

## ESTA SEMANA

É esta, que vai entrar, a semana por excellencia, para a Igreja, e para os fieis em todo o mundo. Chama-se-lhe por antonomasia a *Semana Santa* ou a *Semana Maior*, porque nella se commemoram os maiores acontecimentos, que se viram no mundo, e os de maior consequencia que se deram nelle.

Dos acontecimentos, que se celebram esta semana dependem a sorte do mundo, a orientação da humanidade, a transformação das ideias e da moral, a christianização e civilização christã da sociedade e o bem por excellencia do individuo, da familia e dos povos. Confessam-no todos os que participam das luzes do Evangelho e reconhecem-no os proprios pagãos.

É Ytú piima e sobrepuja muitas outras cidades pelo esmero e empenho com que celebra, e celebrou desde tempos remotos, as festividades da Semana Santa. É nos tres ultimos della e no domingo immediato que se revela sobretudo o povo Ytuano, na solemnidade e pompa das funções religiosas, nos concursos extraordinarios, na affluencia aos sermões, na ordem e apparato das procissões e em geral no empenho em que ellas se façam com o esplendor e seriedade que tão grandes cerimoniaes merecem e a Igreja requer.

As deste anno não serão inferiores ás dos outros annos, antes pelo contrario. Não se têm poupado a esforços os organizadores dellas.

O que é necessario é que todos concorram para se celebrarem com toda a ordem, seriedade e recolhimento que exigem, incluindo o proprio commercio fechando as lojas durante as funções sagradas. Os costumes dos nossos maiores em tão santos dias, devem-se conservar ou renovar como grandemente uteis.

Estas cerimoniaes extraordinarias da Semana Santa, unicas no seu genero, durante toda a roda do anno, são de um effeito salutariissimo na alma e vida dos povos, a começar dos primeiros annos juvenis. Quem as esquece jamais!

### PROTESTO

Os bispos da Belgica publicaram uma carta colectiva protestando contra as modas dos vestidos das senhoras e contra as danças modernas, por despertarem instinctos sensuaes.

As modas, pelo apertado das roupas, transparencia de tecidos, forma dos vestidos, disposição suspeita das linhas; e as danças pelos seus movimentos deshonestos, tudo oferece um perigo para a educação das filhas de familia.

Outro perigo é a liberdade das peças teatraes, as scenas livres do cinematografo, a leitura de livros perniciosos, conversas nos salões mundanos, tudo constitue motivos de protesto, a não ser que a educação feminina não mereça, para muitos, a importancia que ella deve ter para se prepararem para a sociedade mulheres do futuro, dignas, boas esposas e boas mães.

### A cultura do chá

Como já por outras vezes nos temos referido neste jornal á cultura do chá em Ytú, com prazer transcrevemos o seguinte artigo do "Jornal do Brasil". Vem confirmar plenamente as nossas ideias, e em parte a completal-as:

«A cultura do chá, que chegamos a explorar e preparar em larga escala, foi como tem succedido com muitos outros productos, abandonada depois de certo tempo, dando em

resultado a drenagem de algumas centenas de contos de réis, annualmente, para o estrangeiro.

Sendo a cultura do chá muito rendosa, e quasi inexplicavel o completo abandono a que foi votado esse vegetal. Não nos cansaremos em salientar os erros praticados, talvez em boa fé, pelos nossos agricultores e, quiçá, governantes, uns por abandonarem a exploração de culturas de resultados mais que compensadores e os outros por não haverem guiado e encorajado os primeiros, deixando-os entregues a si mesmos.

O chá foi introduzido no Brasil em 1812, sendo a sua cultura iniciada em 1814, sob os auspícios de D. João VI, e cahindo em declínio em 1819.

Em 1824, graças aos esforços do illustre Frei Leandro do Sacramento, então director do Jardim Botânico, o cultivo do chá renasceu com vigor, havendo sido realizadas, em 1834, em S. Paulo, Minas-Gerzes e Paraná optimas colheitas. E, o preparo e qualidade dessa preciosa planta attingiu tal gráo de perfeição, que na exposição de Vienna, em 1873, o chá apresentado pelo Barão de Camargo foi classificado, unanimeamente, em segundo lugar.

O chá, quando é plantado nas terras baixas do littoral e em altitudes moderadas da zona tropical attinge o maximo de produção sendo que as qualidades superiores são obtidas nas altitudes medias. O chá é muito exigente no que se refere ás condições climatericas. Assim é que requer chuvas abundantes, mas regularmente distribuidas, considerando-se que, preenchida esta condição, 2.000 mm. de chuva, annualmente, são sufficientes para o bom exito da cultura.

Essa planta exige, tambem, além das chuvas regulares, uma certa humidade, no ambiente, durante a maior parte do anno. É por esta razão que o cultivo do chá, por meio da irrigação é quasi impossivel; esta operação, porém, em lugares onde as chuvas são irregulares, tem grande valor, offerecendo optimas vantagens.

As aguas estagnadas são muito prejudiciaes. Nos terrenos onde as aguas não tenham prompto escoamento e fiquem retidas no sub-solo é imprescindivel estabelecer-se um bom systema de drenagem.

O chá não é muito exigente no que diz respeito aos terrenos, prosperando em quasi todos. Somente os solos muito silicosos ou argilosos, os alcalinos e os acidos não se prestam para o seu cultivo.

O solo deve ser muito profundo, devido a o systema radicular da planta do chá ser muito comprido. O sub-solo puramente argilloso e impermeavel não convém; os silicosos ou rochosos poderião ser utilizados desde que a camada de terra superior seja bastante espessa.

A queatão de sombrear as plantações tem sido objecto de grandes controversias, sendo, hoje, quasi vencedora a opinião de que essa planta não precisa de sombra. Entretanto, como para a preparação do chá torna-se necessario muito combustivel, os cultivadores adoptaram a pratica de plantar linhas de arvores espaçadas de 100 a 150 metros, as quaes dessa forma, não prejudicam a plantação e fornecem, na occasião precisa, o combustivel necessario.»

### CHORRILHO DE DISPARATES

É por esta occasião da Semana Santa que os papeis neutros, anticlericaes ou como lhes quizerem chamar desabafam mais em tollices despropositos e odio contra a religião.

Ficaram celebres por exemplo, o anno passado, os de um *papelão* carioca e outro de S. Paulo.

Bolem-lhes os nervos as solemnidades desta Semana as cerimoniaes augustas os concursos dos fieis, o luto nos trages, a cessação de espectáculo e etiquetas santos que ainda restam de outros tempos.

Isto fal-os pensar no que

## A JESUS CRUCIFIGADO

( Piedoso Saeuto )

A vós correndo vou, braços sagrados  
Nessa Cruz sacrosanta descobertos,  
Que para receber-me estais abertos  
E, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, olhos divinos eclipsados,  
De tanto sangue e lagrimas cobertos,  
Que para perdoar-me estais despertos  
E, por não devassar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não fugir-me;  
A vós, cabeça baixa, por chamar-me;  
A vós, sangue vertido, para ungir-me:

A vós lado patente, quero unir-me;  
A vós, cravos preciosos, quero atar-me.  
Para ficar unido, atado e firme.

não querem. E então saem se com a linguagem muita em voga entre aquellas grandes mentalidades. Não há de faltar o loiro Rabbí, o Sonhador da Gallileia, a credulidade dos Apostolos e santa mulheres, o sabio discipulo da Escola da Alexandria e mil outras necedades. E arrotam, digamos assim, a' farta, de sabios e encyclopedicos; e fazem embalar os leitores.

Ora nós quizeramos dar uma resenha destas principaes tollices, que sairem a lume nestes dias para mostrar o que são aquellas *mentalidades*. Ajundemos, pois, cortando e mandando nos algumas tiras desses jornaes para a redacção desta jornal ja' que não temos tempo para ler muita papelada. É um favor que peimos.

Um Carola

### BEM PREGADA

Os belgas não estão para meias medidas. Não se brinca com elles.

Um jornal socialista de Charleroi atacou o deputado catholico Brifaut. Dahi a poucos dias recebeu aquelle jornal um grande manuscripto, acompanhado de um bilhete, nos seguintes termos:

Com este bilhete receberéis tambem 24 respostas, que vos peço e, sendo necessario, obriço a publicar, em conformidade com a lei vigente, sobre o direito de defesa.

Nada menos que 24 artigos ou films teve de publicar e expor aquelle jornal aos seus leitores e para vergonha sua a lição dos jornalistas.

### BÓAS RESPOTAS

Um protestante mandou ao *Observer* de Glasgow a seguinte pergunta em ar de troça:

—Não é verdade que tem havido maus catholicos?  
Aquelle jornal retrucou-lhe com esta bem dada resposta:

—Se todos os catholicos tivessem sido bons, não haveria protestantes no mundo.

Num kiosque apresentaram-se ha pouco para com-

prar jornaes um padre e um operario *desempoeirado*.

—A *Liberdade*, se faz favor, pediu o padre.

—A *Razão*, pediu o outro, lançando um sorrisinho amarello para o padre.

Ambos tivemos juizo, observou o padre: *Cada um compra o que lhe faz falta.*

### Protecção do café

A «Imprensa» do Rio insere um artigo sob o o titulo "O Café" no qual trata das medidas postas em practica pelo dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda deste Estado a fim de pôr termo á especulação daquelles que exploram com a baixa do café.

Diz que essas medidas são de molde a delender o café na quadra presente, assim como offereceu obstante as oscillações dos preços, occasio nadas pelos que especulam com abaixa.

Termina:

«Basta que se venha a obter esse resultado, para que a alta se accentue para que bem se comprehenda quanto melhorará a propria situação geral do paiz, que a baixa dos preços do café tem até certo ponto concorrido para agravar. Portanto, o plano a mais não visa senão á defesa do nosso principal producto. A sua organização foi tão cuidadosamente feita que não ha senão esperar os melhores resultados de sua execução, uma vez que o Congresso de S. Paulo tenha dado a sua approvação ás medidas propostas pelo illustre dr. Sampaio Vidal, que a muito se vem revelando um administrador de grande tino, capaz de vencer as maiores difficuldades e cuja competencia só iguala a sua reconhecida experiencia e do seu inexcedivel trabalho.»

### O mel como alimento

Pelo facto de conter menos de vinte por cento de agua diz «A. Maria», o mel é um dos mais seccos alimentos para o homem.

Um pedaço da melhor carne de vacca encerra sesenta e cinco por cento, sem entrar em conta os ossos.

Algumas das fructas mais caras e muitas hortaliças são quasi só agua; contêm noventa e cinco e ás vezes mais. Este é um ponto que as agricultores de modo algum devem desprezar.

Quem poderá constestar que entre uma libra de carne, mesmo de superior qualidade, e uma libra de bom mel, em preços iguaes, a vantagem é toda para o mel!

O mel pode ser conservado indefinidamente, ao passo que a carne deteriora-se dentro de 24 horas. Felizmente a apicultura vai hoje em franco progresso por toda a parte: todos reconhecem no mel um alimento de facilissima digestão, muito mais assimilavel que o assucar, tanto de canna como de beterraba.

Estamos informados que no exercito britanico os soldados recebem diariamente uma consideravel ração de assucar de canna, visto se ter verificado que o assucar em proporções não exageradas, é um grande factor de carne e musculos.

Se tal acontece com o assucar, tanto melhor se dará com o mel, innegavelmente um dos melhores alimentos concentrados.

### Plada boa

A presença dos marinheiros da divisão allemã no Rio, durante a quadra carnavalesca, foi uma coisa providencial, diz a *Palavra* do Pará.

Pelas *batalhas*, a que elles assistiram na avenida Rio Branco, pôdem avaliar o que será este povo, no dia em que nos quizerem tomar o Paraná ou Santa Catharina!

Uma geração assim feita no manejo da bisnaga e do papel cortado, predisposta a inflammarse unicamente no delirio do prazer, será em heroes fecunda.

Os tudecos com certeza a estas horas vão com medo de nós.

### O SONHO... DOS RATOS

Um amigo da pinga teve uma noite um sonho.

Viu ou sonhou que estavam quatro ratos a roer nelle: um era muito gordo, dois muito magros e outro estava cego.

Ao despertar no dia seguinte, ficou muito preoccupado com o sonho; foi contal-o logo a sua mulher; e ambos concordaram em que era mau agouro.

Um filho, que tinham, vivo e esperto; e se achava presente á conversa, offereceu-se para interpretar o sonho e tel-o ás maravilhas.

— O rato gordo é D. Calmon, dono da taberna em frente, que engorda á custa do trabalho do pae; os ratos magros são a mãe e eu, porque não temos que comer, gastando o pae tudo na taberna, fumo e outros vicios; o rato cego é o pae que não vê o mal que faz a si e a nós.

E dicto isto escapou-se pela porta fóra, para não spantiar alguma mordidilla do rato cego...

### COMO ELLES SÃO!

Converteu-se ha pouco em Hespanha um escriptor impio. O caso deu que fallr; e os do jornal impio, onde elle escrevia ficaram furiosos.

«Querem diz, a *Cidade de Bragança* leitores uma prova palpavel da má fé e ignominia de



certos anti-clericos, que se arvoram em defensores do povo e seus orientadores? Narramos honrem a conversão dum jornalista republicano hespanhol á fé catholica. Comparem agora o que o jornal, de que elle era redactor, «Espana Nueva», escrevia antes da sua conversão e depois della.

Não ha uma differença de annos; é apenas o intervallo de um mez. E' uma prova da ignominia da falta de caracter e da baixeza de sentimentos.

— A «Espana Nueva», ácerca de Vidal y Planas, escrevia.

NO MEZ DE JAN-  
NEIRO  
antes da conversão

Vidal y Planas, nosso camarada, nosso irmão, o ingenuo, o bondoso, o nobre Vidal y Planas, morre de frio na cella 416 do carcere medello...

...A ignominiosa lei das Jurisdicções, vergonha da Hespanha e offensa sempre viva da liberdade de pensamento e de consciencia, separa novamente do escribo de sua velha mãe e de suas irmãs e de nossa amizade cordial, a esse bom companheiro, excellent periodista e dignissima pessoa.

Per aqui já avaliam os nossos leitores qual a materia de que são feitos certos que passam a vida a escrever contra a Igreja e a dizerem se defensores do progresso e da civilização...

(Transcripto)

## Chronica religiosa

O Evangelho propriamente do dia narra a entrada de Jesus em Jerusalem, entre os applausos e alegria da multidão, montado sobre uma jumentina.

Já muito antes o propheta tinha visto e annuciado esta entrada.

— «Dizei ás filhas de Sion (habitantes de Jerusalem): eis vosso rei, que chega, justo, Salvador, humilde e montado numa jumentina e um seu burrinho.»

Em cumprimento daquella propheta fez o Senhor aquella entrada.

Correrá por toda a região a fama dos prodigios de Jesus de Nazareth, sobretudo o da resurreição de Lazaro, já havia quatro dias defunto avizinhava-se tambem a grande festa da Paschoa, a maior para os judeus. E assim é que apenas correu voz que o Senhor se approximava de Jerusalem, acudiu muita gente ao seu encontro, fóra das portas, e movidas de respeito e admiração, que se lhe devia, uns colhiam ramos de palmeiras e oliveiras e lhos estendiam pelas ruas, e outros tiravam as vestes e as espalhavam pelo chão á sua passagem; e tantos de diante como os que o rodeavam, gritavam:

— Hosanna ao filho de David; bemdito o que vem em nome do Senhor; hosanna ao altissimo.

Estas demonstrações do publico jubilo e alegria eram as que usavam os judeus com os triumphadores; e permittiu-as o Senhor, dias antes do eminente escandalo da sua paixão, para que, aclamado assim por Messias, não tivessem os seus inimigos occasião ou pretexto para dizerem que o desconheciam.

Se o não reconheceram como o rei de Sion, expectação das gentes, salvador de Israel, vencedor da morte, libertador da escravidão, luz das intelligencias, rei siherano, legislador e juiz, e culpa foi delles cegos.

Bem esta foi a Igreja o renovar todos os annos a memoria desta entrada triumphal, em signal da sua fé e reconhecimento da realza divina do Senhor, e render-lhe assim um preito de homenagem, á similhaça das turbas de Jerusalem.

## Retiro espiritual

Lembra-te sempre, ó homem, de que um dia has de morrer, has de comparecer diante de Deus para seres julgado, e irás gozar da felicidade no ceu, ou soffrer para sempre os tormentos do inferno; e com essa lembrança sempre diante dos olhos nunca

peccarás, viverás e morrerás como bom christão na paz do Senhor, que te dará um logar no seu reino, onde gozarás por toda a eternidade.

E para que te resolves a começar uma vida verdadeiramente christã, não deixes assistir a uma só das praticas do retiro espiritual que se vae realizar no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, e que começará amanhã pelas 7 horas da noite.

Nessas praticas ouvirás a exposição das verdades eternas mais importante para a nossa salvação. Não deixes pois passar despercebidos para ti esta occasião tão oportuna de ouvires a voz de Deus falada pela bocca dum seu ministro.

Ninguem sabe o dia da sua morte, que quasi sempre chega quando menos se espera por ella. E por isso é preciso que vivamos com as nossas contas preparadas para apresental-as ao Divino Juiz dos vivos e dos mortos, diante do qual só tem valor a virtude, o merito das boas obras praticadas durante esta vida, pois que em sua divina presença nada valem as honras, as dignidades, as riquezas, e as influencias politicas deste mundo.

Assim sendo, vamos todos assistir ás praticas do retiro espiritual, e, seguindo as inspirações divinas, comecemos uma vida nova, que nos assegure a felicidade eterna depois dos breves e penosos dias desta vida de provações aqui na terra.

Começará amanhã no Santuario do S. Coração de Jesus o retiro espiritual só para homens, o qual começará pelas 7 horas da noite e terminará na quarta-feira de Trovas.

Consta-nos que neste anno em vez de duas praticas por dia, haverá tres: uma pelas 5 1/2 horas da manhã, a segunda ao meio-dia, e a terceira pelas 7 horas da noite.

Como corôa e feliz remate dessa piedosa pratica religiosa haverá quinta-feira Santa uma grande communhão geral não só de pessoas que tomarem parte no retiro, como de todas aquellas que, apesar de o não terem assistido, quizerem cumprir com o preceito de receberem a Nosso Senhor na divina Eucharistia.

## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Uma esmola aos pobres e enfermos Aviso ao caritativo povo ituano que com a necessaria licença do Revmo. Vigario P. Elisario de Camargo Barros, como nos annos anteriores, uma commissão de Damas de Caridade esmolarão nas portas da Matriz quinta feira santa durante a cerimonia da missa cantada em favor dos pobres enfermos tratados e soccorridos por essa Associação. Certas que nesse dia da caridade perfeita quem deixará de vir em auxilio dos pobrezinhos que lutam com a miseria e dôres, e cujas supplicas pelos seus protectores sobem ao throno de Deus.

A secretaria

## Semana Santa

Eis-nos chegados á grande semana da Paschoa, em que a Santa Igreja, cobrindo-se de luto, commemora a dolorosissima paixão e morte de Jesus, e nas tocantes ceremonias da sua sagrada liturgia como que nos põe diante dos olhos os horrosos soffrimentos que o Divino Redemptor da humanidade supportou para nos alcançar da Justiça divina o perdão dos nossos peccados, restituir-nos a vida da graça, e collocar-nos no caminho que conduz ao Paraiso.

Meditando, durante estes dias, na dolorosa paixão e morte de Jesus, que, apesar da sua innocencia, foi accusado perante um tribunal iniquo, açoitado, corôado de espinhos, prezado e morto na cruz depois de tres horas de eruciantissima agonia; e contemplando, depois, a sua gloriosa resurreição e ascensão ao ceu, pensemos em que, si seguirmos fielmente a via santa doutrina, depois dos padecimentos desta vida, iremos gozar com Elle na mansão eterna da luz e paz onde não haverá jamais nem prantos, nem dores, nem soffrimento algum, mas somente jubilo, alegria e felicidade eterna.

B.

## DE PORTO FELIZ

## REVMO. SNR. CONEGO JOSÉ ILIDIO RODRIGUES

Falleceu nesta cidade, no dia 29 do proximo passado o Sr. Conego José Ilidio Rodrigues, contando 68 annos de idade.

Nasceu o venerando morto nesta cidade, e depois de ter se ordenado, foi nomeado vigario de Capivary, e logo depois, vigario desta Parochia de Porto Feliz, onde exerceu o cargo até ao dia em que baixou á sepultura, podendo se dizer que aqui foi vigario durante 42 annos, pouco mais ou menos.

Foi escrupuloso no cumprimento de seus deveres; e a sua morte nos deixa immensa saudade, pois foi um filho exemplar, bom amigo e bom conterraneo.

Foi presidente da nossa Camara, mais de uma vez, desempenhando brilhantemente as suas obrigações neste cargo.

Era filho do finado José Rodrigues Vieira e de D. Vicencia Maria Rodrigues, com quem residiu até o dia em que seu corpo baixou á sepultura.

Compareceram ao seu enterro as irmandades de S. Benedicto do Santissimo, Coração de Jesus e Filhas de Maria. Cerca de 800 pessoas acompanharam o morto, sem haver distincção de classes, tendo sido o seu enterro e mais encorrido de Porto Feliz; provando-se assim mais uma vez a estima e consideração que gozava o extinto, em sua terra natal.

Falta-nos tempo para dizer melhor quem foi e quaes as santas virtudes de que era possuidor o saudoso Conego Ilidio.

Do lado do seu cadaver pernoitaram innumeradas pessoas suas amigas; tendo sido celebradas todas as solemnidades que se costuma celebrar na nossa Igreja.

E' um vacuo irreparavel para a nossa sociedade o passamento do Conego Ilidio. E' para se darem pesames não só á familia do fallecido senão tambem ao povo de Porto Feliz.

Deixaram de funcionar os nossos cinemas, na noite em que se deu o fallecimento do pranteado morto, provando assim a estima em que era tido em Porto Feliz.

Quem escrevo estas linhas era amigo intimo do Conego Ilidio, conheceu-o de perto e tem certeza de não ter dito aqui tudo quanto de elogio era merecedor.

Baixou ao tumulo, srás, mas temos a certeza de que a esta hora já está elle pertencendo ao Reino de Deus.

Paz á sua alma. Na impossibilidade de a pessoa correspondente desta folha de enviar esta noticia, resolvi-me eu a escrever estas linhas sobre o passamento do benemerito filho desta nossa cidade.

ANTONIO G. DE CAMPOS LEITE.

## Notas e Notícias

### PROCISSÃO DE RAMOS

Sahirá amanhã pelas 5 1/2 horas da tarde da igreja do Carmo, a tradicional procissão de Ramos, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

### Festa do Divino

Segunde ouvimos dizer, promete ser brillantissima a festa do Divino Espirito Santo, para o que muito tem concorrido os esforços do digno festeiro, que que está animado da melhor boa vontade fazendo da sua parte tudo quanto lhe tem sido possivel para que as solemnidades se revistam de muita pompa e de brillantissimo.

Sabemos tambem que o sr. festeiro tem encontrado muito boa vontade de parte do povo, concorrendo odos com suas esmolas, cada um na medida das suas posses.

Disseram nos que o pregador da festa será o distincto orador sagrado revmo. P. Venerando Nalino, virtuoso vigario de Cabreva.

Sabbado de Alleluia e domingo da Ressurreição sairá a esmolar pela cidade a folia, na qual segundo ouvimos dizer, tomará parte um grupo de distinctas sobhoritas da élite da sociedade ytuna.

### R. P. Lombardi

Já restabelecido da grave enfermidade que o acommetteu ha pouco, acha-se no collegio de S. Luiz desta

cidade o revmo. Sr. P. Justino Maria Lombardi, a quem a Federação deve innumeráveis beneficios.

Visitamos ao illustre e virtuoso sacerdote, pedindo a Deus que lhe conserve a preciosa saúde por muuissimos annos.

### Valioso donativo

Soubemos que o rico vestido de seda branca e capa azul bordada a ouro, com que a imagem de Nossa Senhora das Dores sahiu na procissão de Passos foram dados por um piedoso ituano residente em S. Paulo, e que por modestia não quer que o seu nome seja declinado.

Que a Virgem Santissima lhe recompense nesta e n'outra vida tão valioso donativo, que, segundo ouvimos dizer, ficou em trezentos mil reis.

### Aniversario

Faz annos no dia 9 a menina Anesia, filha do sr. Francisco Ferreira Alves.

### Repliques de sino

De novo pedimos aos sr's. christães que se lembrem de que os repliques de sino não devem passar de dois minutos cada um, nem ser mais do que tres ainda para as festas mais solemnes.

Ir além disso é desobedecer a constituição religiosa da archidiocese da Bahia, que vigora em todo o Brazil; e além disso é tambem servir-se dos sinos para tormento dos que ficam visinhos á igreja.

### Donativo ao Asylo

Por intermedio da Casa Alberto, desta praça, receberam o Asylo duas peças e diversos retalhos de fazendas de varios padrões para roupa dos asylados, donativo esse da casa Etablissement Bloch, de S. Paulo.

## PRO-JORNALISTAS CARIOCAS

Realizou-se quinta feira ultima o espectaculo levado a effeito pelo Gremio Dramatico, em beneficio dos jornalistas cariocas, victimas das perseguições do governo da União.

Foi levado a scena o drama — O anjo da morte, e a engraçada comedia "O 39 da 8.a"; ambas essas peças foram irreprensivelmente desempenhadas pelos distinctos amadores.

Esse espectaculo foi abrihantado pelo sexteto Tristão Junior.

Foi regular a concorrência de espectadores ao mesmo.

### Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Março de p.p.

Existiam em tratamento:

Homens	39
Mulheres	25—64

Entraram:

Homens	23
Mulheres	12—35

Sahiram curados:

Homens	24
Mulheres	8—32

Falleceram:

Homens	0
Mulheres	1—1

Ficaram em tratamento:

Homens	38
Mulheres	28—66

A fallecida é: Benedicta Maria de Campos.

O thezoureiro — A. Bauer

## NOMINATA GERAL

Para a Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento

QUINTA E SEXTA FEIRA SANTA

De 12 as 12 1/2 da tarde  
João Lourenço dos Santos  
Luiz Pires Guimarães  
João Martins d'Oliveira  
Adolpho Magalhães  
Dr. Luiz G. Souza Freitas  
Dr. Manoel Maria Bueno

De 12 1/2 a 1 hora  
José Maria Alves  
José Antonio da Silva Pinheiro  
Antonio de Campos Arruda  
Luiz Morato de Andrade  
Luiz de Paula Leite  
Dr. José Leite Pinheiro

De 1 hora a 1 1/2  
Manoel de Paula Leite  
Luiz Gonzaga Novelli  
Dr. Antonio C. da Silva Castro  
Adolpho Bauer  
João Evangelista P. Campos  
Mianel de Campos

De 1 1/2 as 2  
João Ferraz de A. Prado Sobrinho  
Augusto Ferraz Sampaio  
Francisco Ferraz de Toledo  
Manoel Constantino S. Novaes  
Ignacio Bueno Negreiros  
Francisco G. Souza Freitas

De 2 as 2 1/2  
Sebastião Martins de Mello  
Hermogenea B. Ribeiro  
José Maria dos Santos  
Fernando Dias Ferraz  
João Carlos Camargo Teixeira  
José Manoel de Abreu

De 2 1/2 as 3  
Antonio F. Paula Camargo  
Mareolino Cardoso Camargo  
Lectacio de Barros Freire  
Fernando de Souza Portella  
Antonio Pires de Camargo  
José Esteves Carramenha

De 3 as 3 1/2  
Tristão Mariano Junior  
Antonio Cardoso de Paula  
Ignacio Bueno de Camargo  
Luiz Gonzaga da Costa  
Luiz Antonio Mendes  
Haraldo de Souza Geribello

De 3 1/2 as 4  
Humberto Servulo da Costa  
Alfredo Arthur Xavier  
Irineo Augusto de Souza  
José Manoel de Arruda  
José Bueno  
Francisco de Almeida Camargo

De 4 as 4 1/2  
José Maria Portella  
Ignacio Camargo Penteado  
Antonio G. Almeida Sobrinho  
Joaquim de Arruda  
José Custodio da Silva Camargo

Americo Morato de Andrade  
De 4 1/2 as 5  
Manoel de Barros Castanho  
Arlindo Nobrega de Almeida  
Antonio Fernandes Corriço  
Frederico Egner  
Luiz Pinto de Almeida  
Oscar Toledo Prado

De 5 as 5 1/2  
Virginio de Padua Castanhe  
Phillipe Bauer  
Joaquim de Campos Arruda  
Agostinho Luppi  
Antonio B. de Souza Barros  
Carlos Grellet Junior

De 5 1/2 as 6  
Francisco Kiehl  
João de Góes Pacheco  
José Maria dos Santos  
Joaquim Melchior  
José Xavier da Costa  
José do Patrocínio Costa

De 6 as 6 1/2  
Manoel Antonio Coelho Monteiro  
Adolpho Ferraz Sampaio  
Viriato Valente  
Luiz de Camargo Penteado  
Glycerio Bueno Costa Barrios  
Rubens Costa

De 6 1/2 as 7  
Antonio de Paula Rodrigues  
Emilio Paternan  
José Rodrigues d'Avila  
João Baptista da Costa  
Josino Borges de Carvalho  
Ignacio Luiz de Almeida

De 7 as 7 1/2  
Braz Ortiz  
Alcides Ortiz  
José Maria de Carvalho  
Antonio de Souza Ferraz  
Adolpho Galvão d'Almeida  
Nicolau Francisco

De 7 1/2 as 8  
Affonso Borges  
Dr. Arcilio Borges de Almeida  
Leobaldo Borges  
Godofredo Carneiro  
Ignacio Galvão de Camargo  
João Jacintho do Nascimento

De 8 as 8 1/2  
Alvaro da Silveira Leite  
Francisco Brenhõ Ribeiro  
Paschoal Martini  
Francisco da Costa Machado  
João Evangelista de Quadros  
Francisco Nobre de Avila

De 8 1/2 as 9  
Aristides Fonseca  
Angelo Bueno da Silva  
Felicio Iarussi  
Francisco Juvenio Assumpção



João Leite de Camargo  
Tarciso Galvão  
De 9 as 9 1/2  
Pedro Silva  
Antonio Nardy Netto  
Luiz Gazzola  
Hygino Bruni  
Gilberto Carneiro  
Eduardo De Zordo  
De 9 1/2 as 10  
João Pedro Corrêa  
Domingos Nobre da Cruz  
Sabadino Casciolo  
Luiz Bueno da Silva  
Jorge Simeira  
Jorge Kalil  
De 10 as 10 1/2  
José Victorio de Quadros  
Francisco Faustino Pinheiro  
José de Quadros Almeida  
Honorato Rodrigues de Arruda  
João Baptista Ferreira Cardoso  
Salvador da Rocha Freire  
De 10 1/2 as 11  
José Carlos Martins  
Lectacio Galvão  
Francisco Feliciano Oliveira  
José Manoel Oliveira  
José Ferreira  
Sergio Antunes de Mattos  
De 11 as 11 1/2  
Philadelpho Camargo  
José Joaquim de Almeida  
João Baptista de Almeida  
Antonio Tittaneiro  
Luiz Felix do Silveira  
Luiz de Oliveira  
Mario Macedo  
Luiz do Amaral Duarte  
De 11 1/2 as 12  
Miguel Rizzo  
Arrigo Battisti  
Manoel Esteves Rodrigues  
João Octavio Nascimento  
Francisco Cecilio Malfa  
Joaquim Ferreira Lisboa  
José Maria de Freitas  
Luiz Falcato.

**SEXTA FEIRA**

Das 12 as 12 1/2  
Francisco Nardy Filho  
Domingos Vespoli  
Luiz José Araujo  
Luiz Francisco  
Salvador de Carvalho  
Aureliano Costa  
Aquilino de Oliveira Assis  
Joaquim Kiliam  
De 12 1/2 a 1  
Raphael Lireratore  
Luiz Martins do Prado  
Adriano Dias do Nascimento  
Adolpho de Moraes  
Joaquim Antonio da Silva  
Laurentino Bueno de Camargo  
João Martins Leme  
José Avelino dos Passos  
De 1 a 1 1/2  
Alfredo Biagi  
José Delfim de Andrade  
João Paulo Xavier  
Napoleão Julio Michel  
Domingos Fratini  
Francisco Assumpção Antunes  
Theodomiro Ignacio dos Santos  
Adolpho Ribeiro  
De 1 1/2 a 2  
Luiz Gonzaga Dias Ferraz  
Luiz Augusto Ferraz  
Benedicto Carlos Antunes  
José de Moura Leite  
Manoel Machado Junior  
Alexandre Cardoso  
José M. Cardoso de Almeida  
Antonio Romano  
De 2 as 2 1/2  
Albertino Mendes Galvão  
João David Vieira  
João Rodrigues Avilla  
Alberto Barros Mello  
João Baptista Leme  
Francisco Dias de Almeida  
Pascoal Salesiani  
Hygino del Campo  
Benedicto Martins Oliveira  
Ricardo Sanchez  
De 2 1/2 as 3  
Cesarrio Pires de Camargo  
Paulino Pires de Camargo  
João Baptista Claro  
João Baptista Ferraz da Silva  
Leopoldo Rodrigues de Arruda  
Domingos Campagnoli  
José de Camargo Pires  
Luiz Olympio Assumpção  
Luiz Gonzaga dos Santos  
Mario Rizzi  
De 3 as 3 1/2  
José Emygdio de Moraes  
Francisco Corrêa de Moraes  
Caetano Iarussi  
Luiz da Silva Couto  
Cesarrio de Almeida Camargo  
João Emmanuel  
Joaquim Felix da Silveira  
Augusto Bellintani  
Luiz de Souza  
Henrique Bertagnolli  
De 3 1/2 as 4  
Emygdio Antonio da Silva  
José de Almeida Castanho  
Joaquim Narciso Couto  
Abelardo Couto  
Antonio Soares de Arruda

Geraldo Xavier  
Sebastião Rodrigues de Moraes  
Francisco Polintani  
Joaquim Lopes Pinheiro  
Joaquim Lopes Pinheiro Filho  
De 4 as 4 1/2  
João Baptista de Moraes  
Antonio Segamarchi  
Vicente Emmanuel  
Francisco de Paula Costa  
Joaquim Martin de Mello  
Guido Emmanuel  
Joaquim Seckler  
João Pires de Camargo  
Innocencio Marques Ferreira  
João Baptista Machado  
De 4 1/2 as 5  
Antonio Pedroso de Oliveira  
Paschoal Francisco  
Jabias Falcato  
Henrique Giannecchini  
João Valenté de Almeida  
Joaquim Thomaz de Souza  
Alfredo de Camargo Teixeira  
João Pinaud  
Victalliano de Almeida Prado  
Antonio Pires de Oliveira  
De 5 as 5 1/2  
José Balduino do Amaral Gurgel  
Bento Galvão de França  
Aureliano A. Aguirre  
Paulino Galvão A. França  
José Castanho de Barros  
Luiz Martins de Camargo  
Raphael Leite de Camargo  
Cornelio Pinho  
De 5 1/2 as 6  
Servulo Pacheco e Silva  
Ostiano S. Novaes  
André Brenha Ribeiro  
Alberto de Almeida Gomes  
Virgilio Castanho de Barros  
João Amorim  
Elias Ferraz de Sampaio  
João Baptista Motta  
De 6 as 6 1/2  
Pedro Antonio Claro  
Francisco Ferreira Alves  
Humberto Bardini  
Henrique Bardini  
Joaquim Manoel Arruda Moraes  
Antonio Bueno Camargo Primo  
José Bellintani  
Francisco do Amaral Duarte  
De 6 1/2 as 7  
José de Andrade Pessoa  
Joaquim Victorino de Toledo  
Luiz Manoel da Luz Cintra  
Joaquim José de Moraes  
Antonio de Paula Leite Sobrinho  
Joaquim Dias Galvão  
Thomaz d'Onofrio  
Terecilde Bellintani  
De 7 as 7 1/2  
João do Amaral Duarte  
Sylvio Fonseca  
Manoel de Toledo  
José Maria Nardy  
Antonio Guilherme de Almeida  
Antonio Rodrigues da Silveira  
Antonio Morato de Andrade  
José d'Onofrio  
De 7 1/2 as 8  
Alberto Rodrigues de Moraes  
Claro Moraes Navarro  
Attilio Bardini  
Pedro Buglia  
João Baptista Franceschinelli  
João Thomaz Franceschinelli  
Bortolo Bruni  
Guilherme Franceschinelli  
De 8 as 8 1/2  
Giacome Franceschinelli  
Pedro Franceschinelli  
Manoel Benedicto dos Passos  
Benedicto Pereira  
João Bortolluzo  
Hyppolito Leite de Barros  
De 8 1/2 as 9  
Luiz Daldon  
Domingos Fantini  
Luiz Bordini  
Caetano de Almeida Ferraz  
Lauro Alvea  
Dr. Braz Bicudo de Almeida  
De 9 as 9 1/2  
Agostinho Bezerra  
Dr. Antonio B. Bicudo de Almeida  
Agenor Leite de Barros  
Corintho de Toledo  
João Baptista Mendes  
Abraão Lincoln de Barros  
De 9 1/2 as 10  
José Ruggieri  
Irineu Rodrigues de Arruda  
João Antunes de Almeida  
Adolpho Rodrigues de Arruda  
Luiz Rodrigues de Arruda  
Joaquim Antonio Gomes.

Pede-se o comparecimento to todos nas horas acima designadas na sacristia da Matriz, para, revestidos da opa do Santissimo, fazerem a guarda.

**Fallecimentos**

Victima de cruel molestia contra a qual nada valeram os recursos da medicina, na noite de domingo para segunda feira passada na vizinha cidade do Salto a exma. sr. d. Zebina de Almeida Mattos Camargo, virtuosa esposa do pharmaceutico sr. Antonio Martins de Camargo e filha do nosso distincto amigo e assignan-

to majos João de Almeida Mattos. O corpo da inditosa senhora foi transportado em carro especial para esta cidade onde foi inhumado, tendo o feretro um grupe acompanhamento de pessoas de todas as classes sociaes. Sob o caixão mortuario viam-se muitas e ricas coroas não só da enluctada familia, como de outras pessoas de amizade da illustre finada. Paz a sua alma, e sentidos pezares a seu desolado Esposo e inconsolaveis Pais. —Após alguns dias de cruel enfermidade, falleceu ás 12 horas da noite de sabbado ultimo, nesta cidade, o sr. Adolpho Ribeiro Junior, filhe do sr. Adolpho Ribeiro, funcionario da nossa agencia postal. O corpo do inditoso moço foi dado á sepultura na tarde do dia seguinte, acompanhando-o grande numero de pessoas gradadas. A' exma. familia enluctada os nossos sentimentos de pesar.

**ANNUNCIOS**

**CASAS A VENDA**

Vendem-se quatro casas, uma sita a rua do Commercio n. 128, e trez sitas a rua do Patrocinio n. 17, 19 e 21. Informações nesta typographia.

Por 1:900:000 vendem-se nesta cidade duas boas casas, sitas á rua 13 de Maio, descida do largo da Caixa d'Agua. Tratar com proprietario Henrique Repupilli, no Collegio S. Luiz.



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atesto que em minha clinica emprego com optimo resultado a *Exair de Nogueira*, formula de pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recomendar a sua que soffrem, porque considera um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva (Firma reconhecida).

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que disponde de elementos pessoais e materiaes de primeira qualidade, está habilitado a fazer todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, como: installações de agua e exgotto, assentamento de pias, banheiros, lavatorios, chuveiros, philtros, movimento de agua fria e quente, e bem assim construcções e reconstrucções, calçamento de passeios, cocheiras, etc., etc. Garante perfeição e solidez. RUA SANTA RITA, 127 JOSE RUGGIERI.

**DR. ANTONIO BICUDO**

Clinica Medica  
CONSULTORIO E RESIDENCIA  
Rua Direita 55  
Attende a chamada a qualquer hora  
TELEPHONE 87

**Nova edição do Opusculo sobre a Confissão**

Acha-se á venda este opusculo sobre a Confissão no negocio do Sr. Nicolau Francisco no Largo da Matriz, n.º 18, proximo á porta da Matriz: de modo que todos os que vão á missa, podem chegar lá e comprar um exemplar pela insignificante quantia de 100 reis. Tambem se encontra na Livraria do Sr. Jayme de Sousa Engler a' rua 7 de Setembro, n.º 2 A. Igualmente se encontra em casa da Sr.ª Carlota Bueno de Negreiros, a' rua da Palma. E' um opusculo que todos devem comprar para ler e dar a outros para que tambem o leiam. E' obra de propaganda em que se demonstram as grandes vantagens e summa necessidade da confissão para conseguir a salvação eterna.

Os que quizerem ficar com porção consideravel para maior propaganda, dirijam-se ao auctor á rua do Carmo, n.º 13, e se fará redução no preço, cedendo o exemplar a 80 réis.

Pedimos instantemente aos Srs. redactores de jornaes e revistas que purmutam com a Federação, o obsequio de transcrever esta noticia nos seus jornaes e revistas para que ella chegue ao conhecimento dos Revmos Vigarios a cujo pedido do dito opusculo attenderemos immediatamente.

Ytu. 21—2—1914.

P. Antonio Bueno de Camargo

**S. PANCRACIO** Drama comovente, extrahido da *Fabiola* do Cardinal Wiseman — opusculo — publicado pela «Federação».

Encontra-se á venda na «Casa Variedades», do sr. Jayme Engler e no armazem do sr. Nicolau Francisco. Preço: 200 rs.

**CERVEJA GERMANIA**

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de: SALTO, CABREUVA, PORTO-FELIZ, INDAIATUBA,

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n. 55, um deposito da afamada

**CERVEJA GERMANIA**

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendela a preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto as caixas como as duzias, tanto ao commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA, VIENEZA, IDEAL, MUCHEN, PILSEN E PRETA

André Forfila

**DR. BRAZ BICUDO**

MEDICO E OPERADOR  
Molestias das vias urinaarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.  
CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114  
YTU



# SEMANA SANTA

## PROGRAMMA

### Domingo de Ramos

A's 10 horas da manhã benção e procissão das Palmas, em seguida missa solemne com o canto da Paixão.

A's 5 1/2 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo a imponente procissão do Triunpho, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

SEGUNDA-FEIRA, na igreja do Bom Jesus—«Via Sacra».

TERÇA-FEIRA, na igreja Matriz—«Via Sacra».

### Quarta-feira de Trevas

A's 6 1/2 horas da tarde, solemne Officio de Trevas, a grande orchestra.

### Quinta-feira Santa

A's 10 horas, missa cantada solemne, procissão no interior da igreja, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares. Ao evangelho occupará a tribuna sagrada no sermão da Instituição o notavel orador Revmo. Conego Virgilio Morato de Andrade.

Terminada a missa começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos membros das Associações, os quaes devem comparecer revestidos de suas insignias, nas horas já determinadas, bem como de todas as pessoas cujos nomes e respectivas horas constam da «Nominata Geral».

A's 6 1/2 horas da tarde, solemne Officio de Trevas. Em seguida a tocante cerimonia do Lava-pés, occupando o pulpito no sermão do Mandato o grande orador sagrado Mons. Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura

### Sexta-feira Santa

A's 10 horas, missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e Canto da Paixão.

A 1 hora da tarde, na igreja do Bom Jesus, celebrar-se-á a emocionante commemoração das "Tres horas de Agonia", prégando o sermão das Sete Palavras um illustre orador.

A's 7 horas da tarde, sahirá da Matriz a commovedora e tocante procissão do Enterro do Senhor que percorrerá as ruas do Carmo, do Commercio e Direita, havendo o canto da Veronica onde foram offerecidos os Passos. A entrada da mesma, sermão da Soledade pelo Mons. Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura. Tocará nesta procissão a corporação musical "30 de Outubro".

A's 9 horas sahirá da igreja do Carmo a segunda procissão do Enterro, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

### Sabbado de Alleluia

A's 9 horas da manhã, benção do fogo novo e do cyrio paschoal, canto das Prophcias e Exultet, benção da pia baptismal e em seguida solemníssima missa cantada de Alleluia, a grande orchestra.

A's 3 horas da tarde o Revmo. Vigario procederá o benzimento dos domicilios.

A's 6 horas da tarde na igreja do Carmo terá lugar a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, sermão pelo Revmo. P. Raphael Cervelli, canticos, ladainhas e benção.

### Domingo de Paschoa

A's 5 horas da madrugada, procissão da Resurreição com encontro no largo do Carmo, canto "Regina Cœli". A entrada, missa resada com sermão ao evangelho pelo Revmo. Conego Virgilio Morato. Tocará nesta procissão a corporação musical "União dos Artistas".

Toda a musica coral que será executada na Matriz, está a cargo do maestro Tristão Junior, bem como toda a ornamentação da mesma igreja, está confiada ao habil armador José Xavier da Costa.

A comissão pede encarecidamente aos moradores das ruas do Commercio, Direita, largos da Matriz e do Carmo, o obsequio de ornamentarem e illuminarem as frentes de suas casas por occasião das procissões do Enterro, para assim se dar completo realce ás solemnidades.

A Comissão

## TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 24,000 e as telhas a 20,000 posta na obra dentro da cidade. Material bom

## XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, oryisipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

## DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU

# Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista

DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA

CIDADE: Ao Bom Gosto

Messagem Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DA CIDADE

ELIXIR DE ROQUEIRA

Agencia Postal, Depósito geral e Casa Hija Rua Conselheiro Saraiva CAIXA POSTAL. 188 RUA

ASA MATRIZ PELOTAS RioGrande do Sul

UNICO QUE CURA SIFILIS

## LUVARIA MARTINS

### FABRICA DE LUVADE PELICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS MITNES, DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC. Completo sortimento de cintos para senhores e crianças

Rua do S. Bento. 18 B---Telephone 1268--S, PAULO

Antoniode Souza Martins